

ACTO DE ADESÃO

“MOVIMENTO PELO TEJO”

O presente Acto de Adesão celebra-se entre o Movimento Pelo Tejo e

em conformidade com os seguintes termos:

Considerando que existe actualmente uma necessidade premente de defender uma gestão razoável, sustentável, transparente e participativa da bacia hidrográfica do Tejo, para garantir o cumprimento da regulamentação comunitária em vigor e a protecção do rio, a fim de assegurar a disponibilidade de água em quantidade suficiente e de qualidade tanto para nós como para as gerações futuras, bem como a possibilidade de desfrutar das suas águas e praias limpas e de alta qualidade.

Conscientes da escassez de água e da falta de conservação do rio Tejo, que banha as vilas ribeirinhas portuguesas, e que se constata nas descidas abruptas do nível da água, no acrescido assoreamento do leito do rio, na deterioração acentuada da qualidade da água, no estrago causado em infra-estruturas fluviais que ficam a descoberto, na ausência de condições para a prática de desportos náuticos, na inutilização de captações de água e nas preocupantes alterações do ecossistema face ao aumento da temperatura que resulta dos baixos caudais, como seja, a recente invasão de vegetação que vem eliminando a fauna com efeitos nefastos na pesca, gastronomia e economia local.

Considerando a incompatibilidade da actual gestão da água que está a ser realizada no Alto Tejo e, sobretudo, da gestão do transvase Tejo-Segura com as exigências ambientais e a gestão sustentável da procura estabelecida pela Directiva - Quadro da Água, a par do incumprimento da lei do transvase, que estipula que apenas se pode transferir o excedente do Tejo, uma vez que estejam satisfeitas a 100% as exigências da sua bacia, incluindo os créditos ambientais, visto que na maioria dos anos não se produziram estes excedentes;

Conhecendo que os transvases para as bacias do Segura e do Guadiana transferem actualmente até 80% das águas do Alto Tejo em resultado do efeito adverso da política de transvases visto que a promessa de mais água não fez mais que aumentar a procura para níveis insustentáveis com volumes muito superiores à água disponibilizada pelo transvase;

Antevendo que o projecto de Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Tejo em Espanha, que deve ser aprovado em 2009:

- Não fixa caudais ecológicos na secção de Talavera de la Reina, pois a sua fixação implicaria o fim dos transvases do Alto Tejo a outras bacias;
- Deixa a porta aberta para um novo transvase de águas do Tejo Médio (rio Tiétar), já solicitado pelo presidente da Região de Múrcia e os regantes da bacia do Segura. Isto implicaria uma redução do caudal do Tiétar e a consequente e importante redução do caudal do Tejo em Portugal.

Sabendo que a Administração de Região Hidrográfica (ARH) do Tejo encontrou problemas em mais de metade de 437 zonas de água (esgotos não tratados, excesso de nutrientes na agricultura, o problema das cheias, etc), 208 das quais se consideram em risco;

Solidários no entendimento de que as populações ribeirinhas do rio Tejo de ambos os países (Portugal e Espanha) enfrentam problemas e preocupações comuns e de que a criação de redes de informação é o caminho para a construção da colaboração mútua entre si;

Reconhecendo a importância de acções de colaboração e mobilização no âmbito do Tejo internacional (ibérico), inclusive com o intercâmbio de pessoas, informação, conteúdos, conhecimento técnico-científico e experiências;

Convencidos da existência de diversos actores que contribuem para o fortalecimento do desenvolvimento da defesa e protecção da natureza, sobretudo as organizações nacionais ambientalistas e ecologistas, universidades e grupos de desenvolvimento no domínio do ambiente, floresta e hidrologia, as organizações internacionais e os núcleos patrocinadores;

Reconhecendo os princípios filosóficos da nova cultura da água (cfr. Doc. Anexo) e os esforços empreendidos pela Fundação Nova Cultura da Água e pela Rede de Cidadania por uma Nova Cultura da Água no Tejo e seus rios;

Com vista a defender o rio Tejo e seus afluentes, as organizações constituintes do Movimento Pelo Tejo, representantes dos cidadãos, associações e grupos ambientalistas, desportivas, piscatórios, culturais, agro-pecuária, patronais, sindicais, comerciais, cívicas, agricultores, políticos, autarquias, instituições, etc., manifestam o seu interesse em acordar os seguintes nove pontos reivindicativos fundamentais e comuns:

- 1º. Defender a necessidade de uma gestão sustentável da bacia hidrográfica do Tejo;
- 2º. Requerer o cumprimento da Directiva Quadro da Água;
- 3º. Exigir o estabelecimento e quantificação de caudais mínimos ecológicos diários, semanais e mensais, reflectidos nos Planos da Bacia Hidrológica do Tejo, em Espanha e em Portugal;
- 4º. Defender a monitorização do cumprimento permanente dos caudais ambientais;
- 5º. Recusar os transvases do Tejo e apoiar a investigação de alternativas sustentáveis, baseadas no uso eficiente da água;
- 6º. Exigir a concepção de um projecto com vista ao desassoreamento do rio Tejo e à sua navegabilidade;
- 7º. Exigir a qualidade e quantidade de água do rio Tejo e dos seus afluentes, no sentido de garantir os diversos usos;
- 8º. Realizar acções para ajudar a restaurar o sistema fluvial natural e o seu ambiente;
- 9º. Valorizar e promover a identidade cultural e social das populações ribeirinhas do Tejo.

Em fé do qual, os representantes das Partes, devidamente autorizados para essa finalidade, subscrevem o presente Acto de Adesão nos locais e datas abaixo indicados.

Assinatura _____

Em representação de (nome da instituição) _____

Nome e Título _____

Local e Data _____

Endereço de Correio Electrónico _____